

COPRODUÇÕES INTERNACIONAIS e ACORDOS BINACIONAIS

Outubro/2024



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Acordos internacionais

Principais vantagens:

- Marco político e legal para estímulo para a cooperação entre os países envolvidos;
- Estabelece os critérios para dupla nacionalidade, facilitando a troca de recursos, conhecimentos e talentos;
- Favorece a utilização dos benefícios fiscais e de fomento dos países envolvidos; e
- Atendimento aos compromissos regulatórios.

Outros aspectos relevantes para efetivação das parcerias:

- Interesses de mercado (tamanho e força de cada mercado);
- Facilidade de comunicação e logística;
- Incentivos fiscais e financeiros específicos; e
- Afinidades culturais e históricas.

Acordos internacionais

Principais aspectos disciplinados:

- Abrangência (cinema ou audiovisual);
- Proporções de investimento e participação patrimonial;
- Distribuição das receitas;
- Critérios e proporções para alocação da equipe:
 - Nacionalidade dos integrantes;
 - Proporção de equipe entre os países;
- Local das filmagens e idiomas;
- Créditos e depósito das cópias;
- Critérios para envolvimento de outros países coprodutores;
- Liberdade de circulação e venda entre os países;
- Acordo de intercâmbio de informações; e
- Comissões mistas para revisão e acompanhamento da aplicação dos acordos.

Acordos internacionais

Acordos binacionais em vigor

Audiovisual	Cinema
África do Sul	Argentina
Canadá	Chile
Índia	França
Israel	Itália
Alemanha	Portugal
Reino Unido	Espanha
	Venezuela

O Brasil é um dos signatários do “**Acordo Latino-Americano de Coprodução Cinematográfica**”, que envolve outros 15 países: Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela.

Acordos em negociação: China, França (ampliação para TV), Rússia, Canadá (revisão), Turquia e México.

Histórico de CPBs de obras realizadas em regime de coprodução internacional por ano



70% das obras contam com recursos da ANCINE (FSA ou Leis de Incentivo)

Nos últimos 5 anos, uma média de 2,2% dos CPBs emitidos envolveram coprodução internacional.

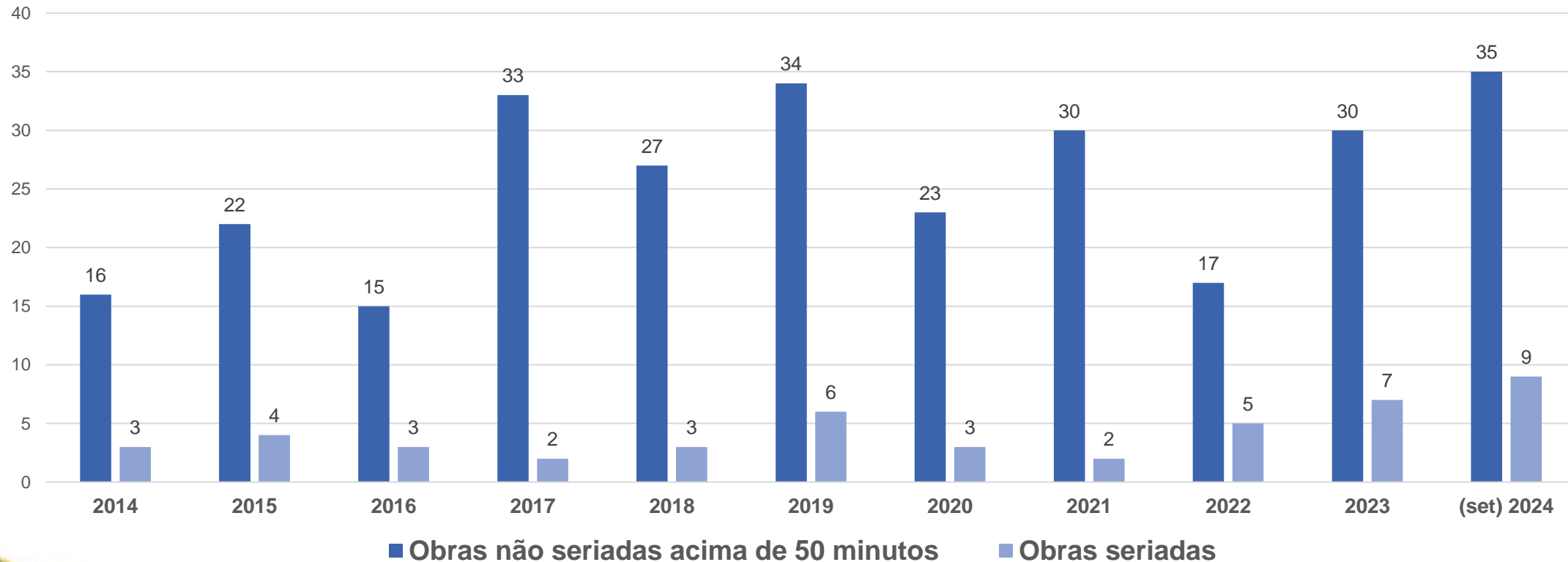


MINISTÉRIO DA CULTURA



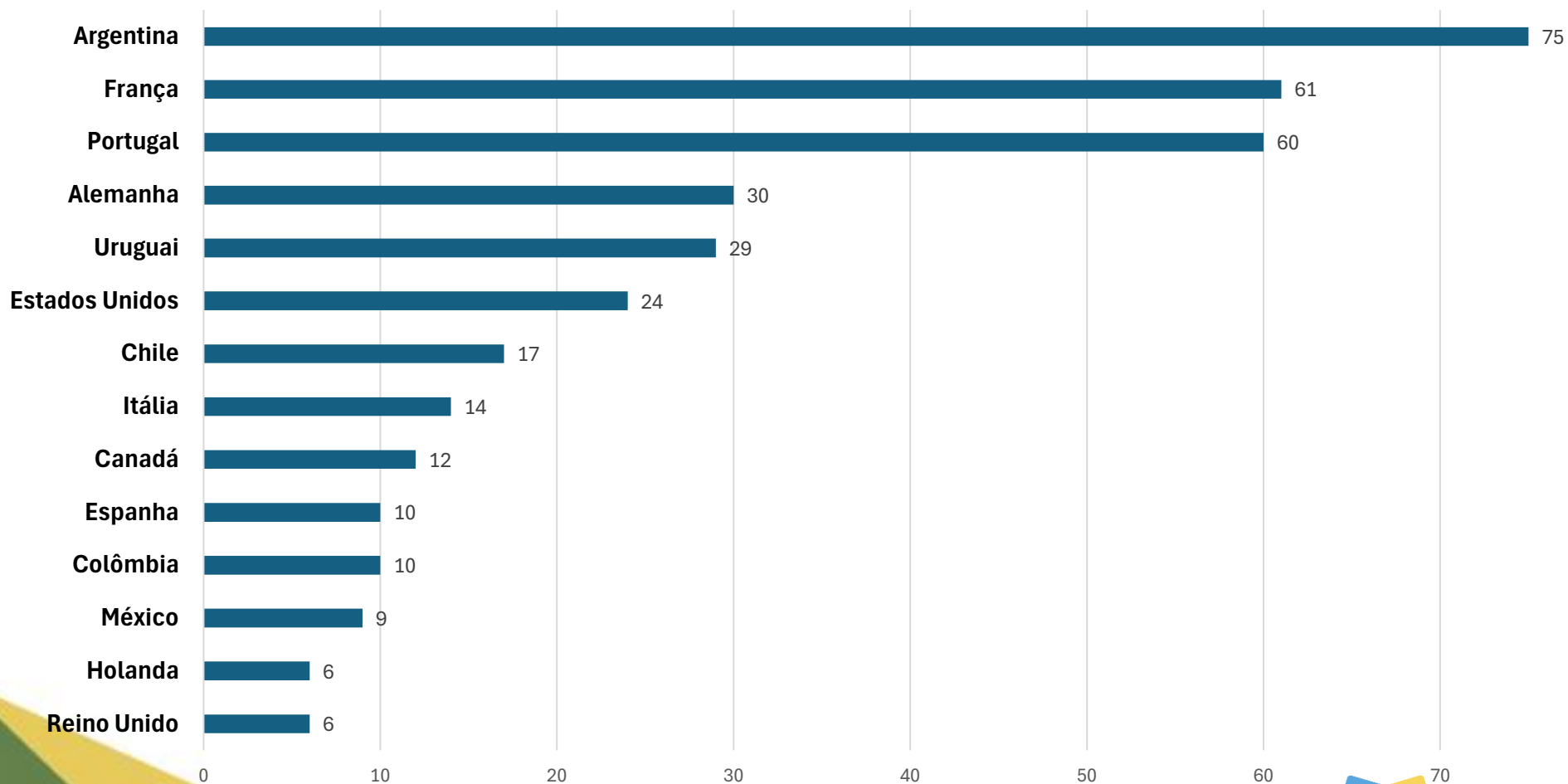
Histórico de CPBs – Coprodução Internacional – Estrutura temporal das obras

Histórico de CPBs emitidos por ano por estrutura temporal das obras



Principais países coprodutores – Histórico

Países envolvidos em coproduções de 2014 a set 2024



- ✓ Obras não seriadas acima de 50 minutos; e
- ✓ Obras seriadas.

Obras seriadas

Estados Unidos: 9
Canadá: 7
França: 7
Reino Unido: 5
Argentina: 5

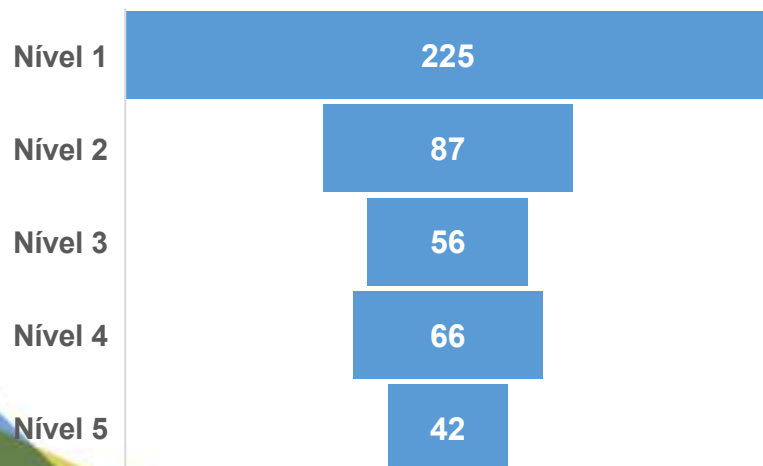
Edital FSA – Coprodução Internacional 2024/2025

INSCRIÇÕES

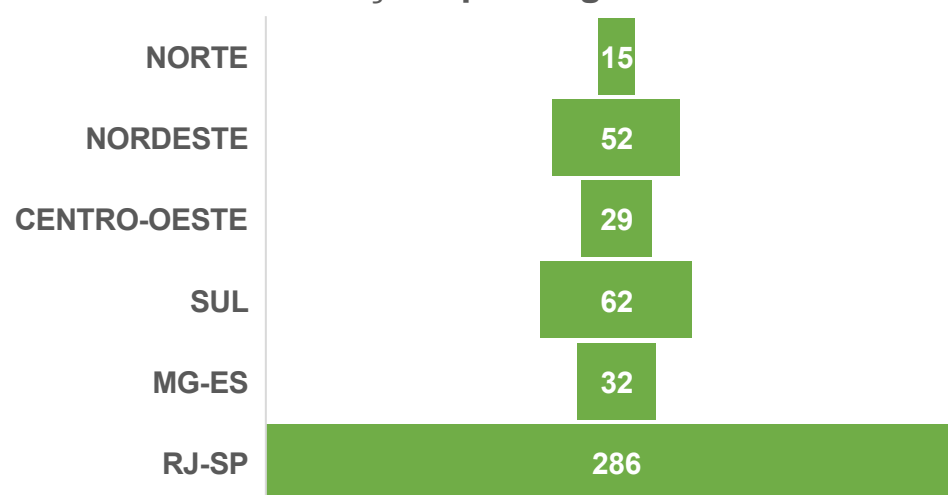
Modalidade	Nº Inscrições	Total demandado
Majoritário	332 projetos	R\$ 1,5 bilhão
Minoritário	144 projetos	R\$ 329 milhões
Total	476 projetos	R\$ 1,8 bilhão

**R\$ 220 milhões
disponibilizados**

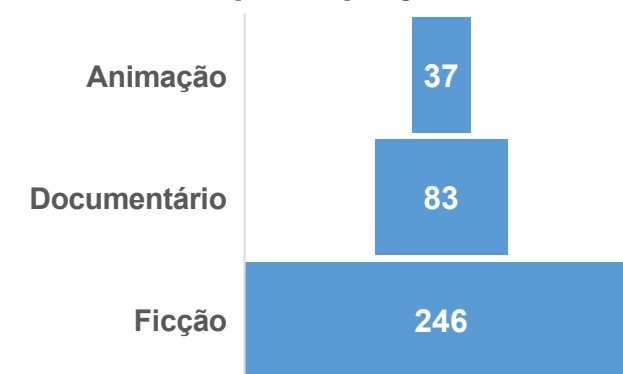
Classificação de nível das produtoras



Inscrições por Região/UF



Tipo de projeto



Edital FSA – Coprodução Internacional 2024/2025

INSCRIÇÕES – Abrangência mundial

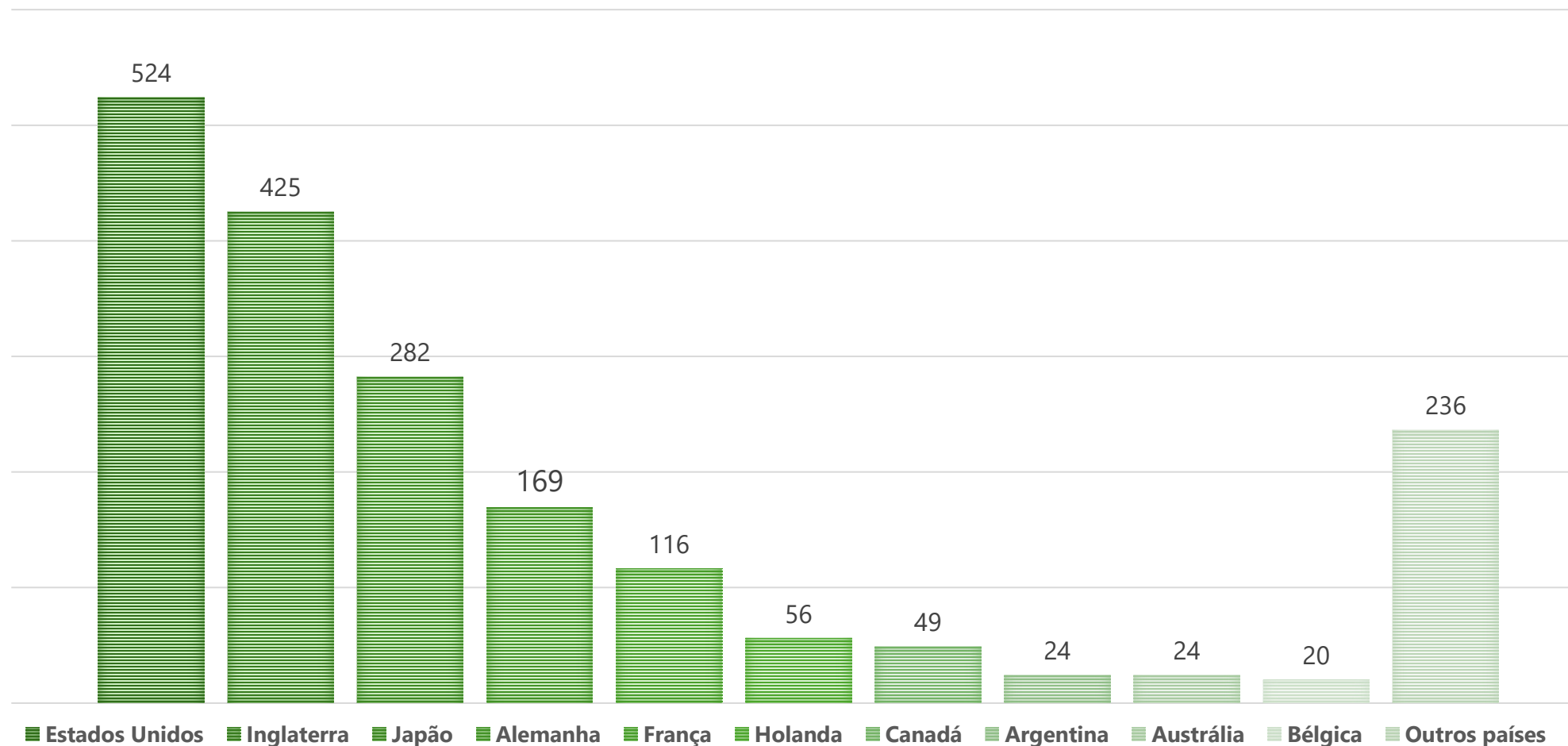
- ✓ **47 países** envolvidos em projetos inscritos, nas 5 regiões do mundo:

África do Sul, Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Bolívia, Cabo Verde, Canadá, Chile, China, Chipre, Colômbia, Coréia do Sul, Costa Rica, Dinamarca, Equador, Escócia, Espanha, EUA, França, Holanda, Hungria, Índia, Inglaterra, Irlanda, Israel, Itália, Jamaica, Japão, Macedônia, México, Moçambique, Nigéria, Nova Zelândia, Panamá, Paraguai, Peru, Polônia, Portugal, República Dominicana, São Tomé Príncipe, Suíça, Timor Leste, Ucrânia, Uruguai, Venezuela, Vietnã.

Países coprodutores com mais projetos inscritos

País	Nº Projetos
Portugal	90
França	59
Argentina	52
Uruguai	49
Estados Unidos	37
Espanha	27
Colômbia	25
México	21
Chile	20
Itália	15

Filmagens estrangeiras no Brasil (2014 a jun/2024)



OBRIGADA!

Fabiana Trindade Machado – Secretária de Financiamento – ANCINE
sef@ancine.gov.br



MINISTÉRIO DA
CULTURA

